

D. Jose I Por Graça de Deos Rey de Portugal e dos Algarves daquem e dalem Mar e Africa, Senhor da Guine e da conquista, Navegação e do comercio da Ethyopia, Arabia Persia, e das Indias.

Faço saber aos que esta Minha carta de contirmação de Nobreza e Fidalguia, virem, que O Capitão João Antonio de Sá e Penaguião Meu Creado natural desta Cidade de Lisboa, e Ajudante da Superitendencia das Coudelarias do termo desta mesma Cidade. Me fez petição dizendo que pela sentença de justificação de sua Nobreza a ella junta proferida e assignada pello Meu Desembargador Corregedor do Civil da Corte e casa da Suplicação, o Auber de Almeida: sobscripta por Jose de Noronha Feital Escrivão do mesmo juizo e pellos documentos incorporados nella se mostrava que elle he Filho Legitimo de D. Francisco de Sá, Conde de Penaguião e de Dona Antonia Leitão, e Neto de D. João Rodrigues de Sá. Por me ter comprovado a sua Nobreza convem com o que

Quero e me Praz que haja elle todas as Honras, Privilegios, Liberdades, Graças, Mercês, Izenções, Franquezas que hão, e devem haver os Fidalgos, e Nobres de Antiga Linhagem, e como sempre de tudo uzaram e gozarão os titulos dos seus Antepassados, pello que Mando aos Meus Dezembargadores, Corregedores, Provedores Ouvidores Juizes, e mais justiças de meos Reynos, e a mais outras pessoas a quem esta minha Carta for mostrada,

Por que assim e minha,
Merçe

ass. D. Jose I